

Pedagogia da possibilidade: do sonho/realidade O currículo de uma Escola de Samba, Inspirado em Paulo Freire, como um caminho de reversão da exclusão social.

*Ivana Maria Franco Ribeiro

Educadora Social - NTC/PUC-SP

Mestranda do Programa de Pós Graduação Educação -"Currículo"

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Sob a orientação do: Prof. Dr. Mário Sérgio Cortella

e-mail: ivanafranco@uol.com.br

San Paolo- Brasile

Acorda meu Brasil

Desperta pra felicidade.

Eu quero amor, eu quero amar

Em liberdade![57]

Contribuir para o fim da opressão leva-nos constantemente a enfrentar novos desafios como educadores/as. Sobre essa questão, diz Paulo Freire "A *práxis, porém, é a reflexão e ação dos homens sobre o mundo para transformá-lo. Sem ela, é impossível a superação da condição opressor-oprimido. Desta forma, esta superação exige a inserção crítica dos oprimidos na realidade opressora, com que objetivando-a simultaneamente atuam sobre ela.*". (Freire, 1970: 38).

A "*possibilidade*" de falar da educação numa linguagem ainda não explorada e acessível . A possibilidade de homenagear um dos principais protagonistas da pedagogia crítica do nosso Planeta, além de materializar ética e esteticamente, uma nova linguagem, denúncias já refletidas por Paulo Freire, tais como a opressão, analfabetismo, trabalho infantil, prostituição infantil, a violência nas escolas, as drogas, o racismo, entre tantos outros. Este foi o sonho dos Educadores do "Movimento Paulo Freire na Avenida" que levou 3 mil pessoas par5a o Sambódromo em São Paulo - Brasil, no dia 14/01/1999.

Tomamos como partida "A Educação como Prática da Liberdade" sendo apropriada pelo grupo e reconstruída na relação entre pessoas da comunidade. A cada reunião. Passo a passo. Com e naquela comunidade que através do carnaval deixa a sua contribuição para a nossa história. "A Pedagogia do Oprimido" presente, a medida que na perspectiva ontológica, Paulo Freire defende que nós nascemos para *ser mais* e não *demitidos da vida*. "A Pedagogia da Esperança", a releitura do pensamento freireano que defende a relação horizontalizada entre educador-educando. O sujeito como foco central, conscientizando-se de sua condição de oprimido para transformação da nossa sociedade.

Cabe salientar que a um desfile de Carnaval precedem reflexões, troca de idéias de pessoas com pessoas. O Círculo de Cultura vivo, em constante construção. A cada ano um tema enredo. A cada ano um tema gerador. A cada tema gerador centenas de pessoas aprendendo e ensinando, tecendo cada detalhe de uma grande história. "A *existência, porque humana, não pode ser muda, silenciosa, nem tampouco pode nutrir-se de falsas palavras, mas de palavras verdadeiras, com que os homens transformam o mundo. Existir, humanamente, é pronunciar o mundo, é modificá-lo. O mundo pronunciado, por sua vez, se volta problematizado aos sujeitos pronunciantes, a exigir deles um novo pronunciar*" (Freire: 1987 p.78 PO)

Nesta perspectiva, pretendemos apresentar a trajetória da homenagem em si, mas principalmente, a rede formada pelos componentes da Escola de Samba Leandro de Itaquera, (um dos maiores bairros da cidade de São Paulo) como um caminho de reversão da exclusão social com e naquela comunidade.

A participação e a luta por uma sociedade justa, humana, livre, onde humanos/as estejam em relação de igualdade, ecoa norte, sul, leste e oeste do Planeta Terra. Em todos os continentes existem pessoas dizendo não à opressão. Isso nos faz acreditar que a maior parte das mulheres e dos homens deste Planeta, foram e são, mas não serão os excluídos de amanhã.

Divina luz inspirou

Cantamos numa só voz

E Paulo Freire, está presente em nós...

Ivana Maria Franco Ribeiro